



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0593 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "O convidado de Drácula" contribui na ampliação do repertório cultural, artístico e linguístico e do letramento crítico e literário, uma vez que aproveita a relação que os jovens leitores já possuem com a temática da obra (séries, jogos, filmes, etc), oferecendo-lhe a opção de narrativa literária clássica de autoria de um dos maiores nomes da literatura gótica mundial, Bram Stoker. Os estudantes, a partir da leitura do conto "O convidado de Drácula" acessarão o universo literário a partir de construção linguística de cenários que remetem ao medo e ao fantástico. Como exemplificativo, o trecho das páginas 44-45, que descreve o pior momento da tempestade vivido pela personagem (hóspede inglês), bem como apresenta o contato que o homem inglês tem com fatos sobrenaturais. O leitor não só consegue construir o ambiente de terror, a partir da descrição do lugar, mas igualmente (re)constrói como a personagem se encontra em diferentes momentos da narrativa: inicialmente cética e descrente em relação ao sobrenatural, vivenciará uma experiência dessa natureza: sentirá o medo e o desconforto. "Voltei o olhar para o jazigo. Veio, então, outro clarão ofuscante, que pareceu atingir a estaca de ferro cravada no túmulo e espalhar-se em direção ao solo, explodindo e esmigalhando o mármore, em meio a labaredas de fogo. A morta levantou-se em um espasmo de agonia, enquanto era envolvida pelas chamas, e seu amargo grito de dor era abafado pelo estrondo de um trovão. Foi a última coisa que ouvi uma mistura de som terrível, ao mesmo tempo que era agarrado novamente pela mão do gigante e arrastado para longe, enquanto as pedras de granizo me assolavam e o ar ao redor parecia reverberar com os uivos dos lobos. A última imagem de que me lembro foi a de uma massa branca e vaga, em movimento, como se todos os túmulos ao meu redor tivessem libertado os fantasmas de seus mortos amortalhados e estes avançassem em minha direção através da névoa branca do granizo." (LLI, p.44-45). A riqueza de detalhes com que as ações são descritas, bem como o apelo sinestésico para o que o leitor possa vivenciar – com os olhos e com os ouvidos – o que se passa com a personagem contribuem para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico dos alunos, promovendo, assim, o letramento literário. Destaca-se, ainda, que o estudante entra em contato com um outro universo cultural: são os costumes e crenças de uma outra sociedade que estão sendo apresentados.

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "O convidado de Drácula" explora o uso singular da linguagem, de modo que o texto literário está à disposição daquilo que, no gênero narrativo conto e na literatura fantástica, precisa ser conduzido para que a leitura resulte na atividade de fruição. O trabalho com a linguagem conduz o leitor a adentrar no universo da própria personagem e, em especial, às alterações comportamentais e subjetivas que ocorreram a partir da situação vivenciada pelo hóspede inglês. O leitor, portanto, desde o início, é convidado a embarcar na aventura gótica, cujos elementos (marcados pela linguagem) vão se apresentando em um crescente. Como exemplificativo, inicialmente, aponta-se para a mudança comportamental da personagem: "Sentindo-me tranquilo, tomei o caminho que seguia pelo vale profundo, ao qual Johann tanto se opusera. Não havia o menor motivo, pelo que pude ver para sua recusa, e ousou dizer que caminhei por algumas horas sem me preocupar com tempo ou distância e, certamente, sem ver qualquer pessoa ou

habitação. (LLI, p. 28-29). Porém, essa atitude despreocupada vai se transformando ao longo da narrativa: "Percebi que estava consideravelmente mais frio do que no começo da minha caminhada. De vez em quando, escutava um som semelhante a um suspiro perto de mim, assim como, num ponto mais alto, uma espécie de rugido abafado". (LLI, p.29). O medo vai sendo construído a partir de diferentes figuras de linguagem, tal como a personificação: "Vez ou outra, os cavalos pareciam erguer a cabeça e farejar o ar, desconfiados". (LLI, p. 18). Essa figura contribui para a sensação de medo, já que até os animais personificam a sensação humana de desconfiança. A escolha lexical também reforça o sentimento crescente de mistério e pavor, contribuindo para a formação de sentido e estabelecendo relação com o gênero gótico: "Com isso, Johann empalideceu e, olhando em volta, assustado, saltou repentinamente para a frente, pegou os animais pelas rédeas e levou-os a uns sete metros adiante. Eu o segui e perguntei por que ele fizera aquilo. Como resposta, ele benzeu-se novamente, apontou para o local que tínhamos acabado de deixar e conduziu a carruagem na direção da outra estrada, indicando uma encruzilhada". (LLI, p. 20 -21) A leitura das palavras "empalideceu", "benzeu-se" e "encruzilhada" remete o leitor a sentimentos e sensações de medo e mistério, uma vez que geralmente o verbo "empalidecer" é utilizado quando se vivencia uma situação atípica que causa espanto, bem como "benzer" traz um apelo religioso, ato geralmente feito por quem é bastante devoto e temente a Deus e, por fim, encruzilhadas são locais em que, comumente, nas histórias, ocorrem pactos satânicos e sacrifícios. Logo, cada uma das escolhas linguísticas apela para a ampliação do vocabulário e propicia a fruição estética.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "O convidado de Drácula" apresenta natureza polissêmica, tanto em seus aspectos verbais, onde a linguagem se abre para os significados que se inscrevem além do dicionário e do uso formal do idioma, como na possibilidade de se ler o enredo em camadas sobrepostas, percebendo significados para além do enredo que Bram Stoker constrói, sugerindo nuances e viéses sobre a natureza humana que somente a literatura de mistério ou a literatura fantástica são capazes de traduzir e colocar em evidência. Nessa perspectiva, marcas linguísticas estão presentes ao longo da obra, contribuindo para a formação de sentidos ou para a construção dos mesmos. Os implícitos sugeridos na narrativa também contribuem para o registro do mistério, daquilo que está escondido, que não pode ser dito - tudo para gerar o medo e a sensação de iminente perigo que vai sendo construída ao longo do conto. "Mas estou certo de que não se atrasará. — Então, ele sorriu e acrescentou: — Pois sabe bem que noite é esta".(LLI, p.15). Logo no início da narrativa, o gerente do hotel pontua que algo diferente está para ocorrer - o que se tem é um prenúncio da tensão que irá gradativamente aumentando. " [...] pois os pés não pisavam mais na terra batida, e sim afundavam na relva e no musgo. (LLI, p. 32). Essa passagem é mais um exemplo representativo da polissemia que se encontra marcada ao longo da obra: no sentido referencial tem-se o inglês, agora perdido, afundando os pés na grama e no musgo. No sentido conotativo, e no valor que só a linguagem polissêmica pode oferecer, o leitor pode igualmente relacionar que a personagem precisou abdicar de suas certezas - agora ela pisa em um terreno outro, não controla mais seus temores e medos - ou seja, a personagem afunda, não há mais certezas - o mundo já não é mais o mesmo, desde que saiu para passear. Houve mudança de rota, ou seja, mudança na forma de ver e compreender o que se passa - a personagem não mais se apegava às suas certezas. Tanto que, na página 45 o inglês revela ao leitor "Comecei a considerar, pela primeira vez, que devia ter seguido o conselho de Johann. Então, um pensamento me ocorreu, emergindo de modo misterioso e provocando em mim um choque terrível de consciência: era a Noite de Santa Valpurga!(LLI, p.40) - é na tomada de consciência que a experiência ficará ainda mais marcada. Por meio de recursos linguísticos próprios (em especial o emprego de linguagem figurada), o leitor é levado a vivenciar uma situação fantástica, na qual é colocado - através do apelo da linguagem - a se colocar no lugar do personagem e sentir as sensações vividas por ele: ansiedade, frio, medo, desconcerto. O final da narrativa deixa o conto em aberto, o que é típico da natureza literária e polissêmica da obra: "Enquanto eu segurava o telegrama, o quarto parecia girar ao meu redor. Não fosse pelo atencioso gerente me segurar, acho que teria caído. Havia algo tão estranho em tudo aquilo, algo tão sinistro e impossível de imaginar, que cresceu em mim uma sensação de ter sido um brinquedo de forças opostas, cuja mera e vaga ideia de que isso pudesse ocorrer pareceu suficiente para me paralisar." . (LLI, p. 61).

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "O convidado de Drácula" explora recursos expressivos da linguagem verbal e da linguagem visual, sendo a primeira a mais explorada. Em relação à primeira, destaca-se o apelo sinestésico que é marcado ao longo da leitura da obra: "O vento estava ainda mais frio, pois comecei a tremer enquanto caminhava, mas, na expectativa de encontrar um abrigo, avancei tateando às cegas" (LLI, p. 36). / "Um trovão estourou no céu e, naquele momento, fui agarrado como que pela mão de um gigante e lançado na tempestade. Foi tudo tão repentino que, antes que eu pudesse ter consciência do choque, tanto moral quanto físico, senti as pedras de granizo me açoitando novamente [...]" (LLI, p. 45). Visão, tato, olfato, audição - eis os sentidos construindo a narrativa, permitindo que o leitor possa, pela linguagem literária, construir a agonia e o terror pelo qual passa a personagem da história. Embora as ilustrações da obra sejam mais referenciais, ou seja, apontam para elementos já presentes na narrativa, destaca-se a cor escolhida ao longo de todo o projeto gráfico-editorial: preto e branco são as cores que predominam e se alternam ao longo da obra. Há algumas páginas negras, que traduzem o peso e a atmosfera gótica do conto. Ou seja, o projeto gráfico, em suas várias dimensões, garante, também, que o texto verbal esteja em constante diálogo intersemiótico em relação aos elementos (estilemas) do enredo. Por exemplo: as imagens do autor e das tradutoras, no final da obra (p. 66 e p.68) são apresentadas com um layout que remete o leitor às fotografias encontradas nos túmulos. São recursos simples, mas que garantem o diálogo referido. Os tons preto e branco e até acinzentado concorrem para a construção da atmosfera sombria do conto. A seleção dos elementos a serem ilustrados também reforça ao leitor sobre o que é essencial na narrativa, marcando elementos que remetem à literatura gótica: como a estrada vazia (LLI, p. 33), o cemitério (LLI, p. 37; p.41). Ainda outro ponto deve ser destacado como parte da qualidade do projeto gráfico: as páginas pretas do tópico Apresentação que, desde o princípio, convidam o leitor a adentrar na atmosfera gótica do Drácula.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Em "O convidado de Drácula", o gênero apresentado é o conto de terror e, de fato, isso se confirma ao longo da narrativa, uma vez que ela é carregada de diversos elementos característicos desse gênero, como criação de uma atmosfera sombria, remissão à morte ou à elementos relacionados. Outros reforços vão sendo apresentados, como o fato de o conto de passar no dia de Santa Valpurga - dia em que o demônio anda à solta, sepulcros se abrem e mortos se levantam. O leitor é levado a um estado de "alerta", podendo inferir que algo sairá da normalidade e da tranquilidade inicial. O cocheiro se benzendo sempre que se lembra de que data é aquela. Os cavalos, sendo descritos como agoniados e desconfiados. A ambientação do conto que é feita em uma estrada inabitada; a chegada da tempestade fazendo com que o personagem comece a sentir frio e medo, além da chegada da noite. Por fim, a repentina aparição do cemitério e do túmulo onde se encontra a mulher. Todos esses elementos concorrem para a criação e manutenção do terror e a incompreensão do personagem sobre a experiência que viveu ao fim do conto. A obra "O convidado de Drácula" se estrutura em torno de um único conflito. Observando a brevidade que caracteriza o conto, a obra apresenta poucos personagens, bem como espaço e tempo limitados. Esse elemento narrativo talvez seja o mais advogue a favor do conto, pois a narrativa se passa nas últimas horas da tarde e no início da noite, e não de uma noite qualquer, mas sim da "Noite de Santa Valpurga". Ou seja, a história se passa em um período curtíssimo, em comparação à ação e à tensão vivenciados pelo protagonista.

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(as) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "O convidado de Drácula" faz uso da linguagem adequada aos(as) estudantes, considerando a natureza do texto literário, e o faz, sem lançar mão de artifícios estéticos e, portanto, literários, na sua construção. Quando pensamos nos leitores do Ensino Fundamental, há de se considerar duas perspectivas importantes: a) estudantes que estão descobrindo o mundo e aprendendo a lidar com essas descobertas; e b) oferta de um texto que lhes desperte o interesse e, ao mesmo tempo, ofereça uma experiência importante ao nível da linguagem, da narrativa, da ficção. A obra em questão comparece nesses dois aspectos, porque não deixa de favorecer a natureza especulativa do adolescente (jovem leitor), ao mesmo tempo em que o insere num contexto em que a ficção e a linguagem garantam a presença do texto literário em suas marcas características. Nesse sentido, o estudante leitor tem acesso a construção literária - e o texto fica garantido no seu caráter polissêmico. É interessante igualmente observar que "O convidado de Drácula" emprega uma linguagem que não subestima os leitores, trazendo, inclusive, palavras inusuais ao cotidiano dos estudantes, como "sucintamente" (LLI, p.17); "platô" (LLI, p.18); "em consonância" e "alarido" (LLI, p. 36), hediondas (LLI, p. 41), entre outras, que podem ser compreendidas pelo contexto. Ademais, a riqueza de detalhes nas descrições das sensações vivenciadas pelas personagens, como é possível observar ao longo da narrativa, favorece a construção, por parte do leitor, do horror proposto pelo gênero. Para fins exemplificativos: "À medida que prosseguia com sua narrativa, ficava cada vez mais agitado. Sua imaginação parecia dominá-lo, e ele terminou em um perfeito paroxismo de medo — rosto branco, suando, tremendo e olhando em volta, como se esperasse que alguma presença terrível se manifestasse ali mesmo em campo aberto, sob a luz do Sol". (LLI, p. 25). Nesse caso, a sequência de palavras e de expressões de um mesmo campo semântico – o medo – como "rosto branco", "suando", "tremendo", "olhando em volta", "presença terrível" – auxiliam na consolidação dessa sensação.

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro literário foi inscrito no gênero Conto, na temática "Diálogos com a história e a filosofia; Ficção científica, mistério e fantasia" desenvolvendo os temas para a categoria que foi inscrito. O conto é de mistério e as referências à temática estão tanto no projeto gráfico: predominância de cores preto e branco; seleção da fonte de letra selecionada e ilustrações apresentadas, quanto na própria narrativa que envolve as experiências de um homem inglês com fatos sobrenaturais, quando de seu passeio, ao final de tarde, a um vilarejo abandonado em pleno dia das Bruxas. O texto literário apresenta referências históricas e filosóficas ao aludir sobre alguns costumes e crenças, tais como ao de enterrar suicidas nas encruzilhadas – ato bastante comum na Inglaterra durante a Idade Média, e ao ceticismo do personagem inglês – que duvida de tudo aquilo que é narrado e sentido pelo cocheiro. O suspense e o horror, característicos do gênero, são construídos de maneira crescentes, buscando cativar essas sensações no leitor. A jornada do personagem rumo ao desconhecido, àquilo a que ele mesmo duvida, faz com que o leitor seja levado a pensar em seus próprios medos, anseios íntimos. A experiência assustadora vivida pelo inglês, com a presença da criatura que parecia um lobo, a incompreensão com a proteção que ele obteve, a maneira como foi salvo – cada um desses aspectos auxilia na vivência dos temas em união ao gênero literário.

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No conto "O convidado de Drácula" a intertextualidade é flagrante em relação ao romance "Drácula", de Bram Stoker, que também é o autor do conto. A intertextualidade explícita também ocorre com as diferentes menções feitas no Prefácio, em que há uma contextualização da temática, trazendo ao universo do leitor outros filmes e obras que conversam com a temática do fantástico e do terror, evidenciando as relações estabelecidas com narrativas audiovisuais contemporâneas, e mesmo com outros textos verbais narrativos, que aproveitam a personagem do vampiro e a construção narrativa que articula o mistério e a fantasia, bem como os elementos góticos. O entrelaçamento dos recursos visuais e textuais é observado ao longo da obra. Como exemplificativo, o leitor encontra, à esquerda, na página 38, a imagem do túmulo de mármore que ocupa a mancha gráfica inteira: as palavras silenciam para que a ilustração apele visualmente para o lugar inóspito em que se encontra a personagem. Na página subsequente, p.39, o leitor é convidado a ler o epitáfio do túmulo, juntamente com a personagem, ou seja, o leitor é colocado na cena, tal como se fosse a personagem, o homem inglês. Os recursos visuais e textuais são trabalhados conjuntamente a fim de contribuírem para a narrativa. No nível textual, há uma série de palavras que possibilitam a construção de um campo semântico que conduza o leitor para um território de pavor e medo. Na página 40, o homem inglês lê a frase que está impressa na parte de trás do mausoléu: "Os mortos viajam rápido". Tal enunciado, é destacado no texto, sendo apresentado em uma tipografia diferente da empregada no corpo do texto. O destaque ainda ocorre porque a frase é destacada com barras - essa forma de diagramação, em que o próprio texto recebe visualmente um destaque, possibilita que o leitor perceba a importância que o epitáfio traz para o contexto narrativo. Há, portanto, uma preocupação para que a linguagem verbal e visual concorram para a constituição de sentidos e para a formação da atmosfera de terror e medo.

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No conto "O convidado de Drácula" os elementos presentes na obra, identificados pela estrutura narrativa e os elementos que a compõem, pelo projeto gráfico e pelas ilustrações conferem à obra literária coerência e consistência narrativa. A verossimilhança corresponde ao universo do fantástico, onde situamos as ocorrências ligadas ao gótico, ao vampiro e ao mistério. No início da narrativa, o leitor é apresentado a personagens bastante controversos: o cocheiro – temente, assustado, nervoso, apressado para sair da estrada na qual se encontra e o inglês – curioso, cético, desdenhoso dos medos do cocheiro e interessado em explorar mais o ambiente, já que não compartilha das crenças do cocheiro. Ambos, portanto, refletem os ambientes onde vivem e suas bagagens de vida. Porém, conforme a história avança, o leitor acompanha a transformação que ocorre com o hóspede inglês, pois, com todas as experiências que ele vivencia no seu passeio ao final da tarde, com o contato que ele tem com o fantástico, seu próprio sistema de crenças (ou de ceticismo) é confrontado. Tanto que ele próprio confessa "Precisei de toda a minha filosofia, de toda a religião que me ensinaram, de toda a minha coragem para não desabar num paroxismo de medo".(LLI, p. 41-42). Destaca-se que a mudança não ocorre de forma repentina: ela é construída na narrativa e, ao leitor, cabe acompanhá-la. O espaço físico muitas vezes se altera e apresenta-se tão confuso quanto a personagem em questão. O leitor, em momento algum, escapa da história com algo que não faça sentido, pelo contrário, tensão e o horror são construídos gradativamente e a verossimilhança é percebida nesse processo: os sentimentos de medo e de incompreensão vão se aproximando do personagem à medida em que ele se sente sozinho, perdido em meio a uma tempestade, tendo visões estranhas de coisas que ele sempre duvidou, mas que, acontecendo diante de seus olhos, o colocam frente a frente com medos que nem ele sabia que tinha.

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "O convidado de Drácula" aborda temáticas de relevância, pois o universo gótico não é um tema da moda ou uma simples tendência na produção cultural contemporânea. Trata-se de um modo de condensar e expressar aspectos da psique e do universo interior do leitor que, segundo os especialistas, não encontra vazão a não ser pela fruição de enredos dessa natureza. Assim, acompanhar a jornada do protagonista e narrador que lida com acontecimentos que escapam à sua percepção da realidade e seu controle é um modo de, indiretamente e inconscientemente, o jovem leitor, público-alvo, depara-se com a experiência complexa que é a vida, bem como com as intempéries à espreita na sua jornada, tal como as que presenciamos no enredo do conto. Adolescentes dos anos finais do Ensino Fundamental são atraídos por histórias de mistério, de suspense e terror, firmando um pacto de leitura com histórias que desafiem os limites da natureza humana, como é o caso de *O convidado de Drácula*. Assim, a temática do mágico, do sobrenatural, está presente no LI em diversos momentos, como na visão que a personagem tem dos mortos - que se levantam, ou ao ter um do lobo gigante lambendo o seu pescoço. Resgatado por guardas, descobre, no hotel, que o seu protetor era o próprio Drácula.

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "O convidado de Drácula" garante a possibilidade de a temática dialogar com questões contemporâneas, pois a fantasia, o mistério, os temas góticos, apesar de estarem situados em determinados momentos da história de literatura mundial, encontram pontos de contato com os leitores de todas as épocas e suas questões principais - como a morte e o medo. A obra igualmente propõe diálogo com o medo do desconhecido, do que está fora da compreensão humana. O mistério da morte, o sobrenatural acompanha a trajetória humana, na tentativa de o homem buscar explicações lógicas para a sua existência. Assim, apesar de seres sobrenaturais já terem sido trabalhados e discutidos de tantas maneiras diferentes, com olhares tão diversos, eles não cansam de intrigarem pessoas de diferentes idades, lugares, classes sociais. Assim como todos os sentimentos, o medo é algo universal, independentemente de onde o ser humano estiver, queira admitir ou não, o medo é algo que o acompanha - seja em um nível suportável ou não. Logo, é possível, por exemplo, estabelecer conexões entre a experiência vivida pelo personagem no LI e as vivências dos adolescentes em seus cotidianos, histórias que ouviram, medos que sentem. A morte, a finitude (ou não) da vida é sempre uma temática contemporânea.

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador. A começar pelo narrador, o LI traz um narrador-personagem, assim, a narrativa em primeira pessoa aproxima o leitor da história, que vivencia as experiências pelo olhar do narrador, sentido assim, as sensações e sentimentos que são vividos pela personagem: "Senti junto à garganta um hálito quente, levando-me à consciência da terrível verdade que fez meu coração enregelar-se e o sangue subir para meu cérebro".(LLI, p. 47). Em relação à coerência da articulação temporal na construção do enredo, pode-se afirmar que ela é bem construída, pois, a temporalidade é marcada na narrativa: o fato ocorre ao final de uma tarde de um dia específico, o Dia das Bruxas. O leitor já é avisado, de antemão, que o dia do passeio do hóspede inglês não é um dia qualquer, já que o gerente do hotel reforça junto ao cocheiro, a necessidade de eles retornarem antes do cair da noite: " — Lembre-se de estar de volta ao cair da noite. O céu está limpo, contudo, há uma aragem no vento norte prenunciando que pode haver tempestade repentina. Mas estou certo de que não se atrasará. — Então, ele sorriu e acrescentou: — Pois sabe bem que noite é esta. (LLI, p. 15). Durante a caminhada da personagem, o leitor é levado a perceber que, quanto mais o inglês se embrenha na floresta, mais o tempo passa, indicando que a noite se aproxima e com ela a tempestade. Perdido, com frio e com medo, outra marcação temporal é feita na narrativa, oferecendo, ao leitor, indícios não só da passagem temporal, mas igualmente da mudança psicológica que vai ocorrendo: " Tão logo me abriguei entre as árvores, em relativo silêncio, pude ouvir os silvos do vento acima da minha cabeça. Naquele momento, a escuridão da tempestade se fundiu com as trevas da noite". (LLI, p.35). Em relação à ambientação, destaque seja feito às diferentes descrições do espaço (que em alguns momentos são reveladores do espaço interno da personagem, que se vê envolvida com fenômenos que estão além de sua compreensão): a descrição da estrada inóspita, da floresta de ciprestes, do cemitério, bem como a descrição da tempestade que fustiga a personagem são importantes para a constituição da verossimilhança e profundidade narrativa. Portanto, a obra "O convidado de Drácula" apresenta a complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador, que se dá em primeira pessoa, e oferece ao leitor, as informações que possui, e que são adequadas para que o mistério e a tensão narrativa se instale e funcione como o esperado numa narrativa fantástica.

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal. A multidimensionalidade fica bastante explícita no personagem principal, uma vez que, no começo da narrativa, ele parece ser alguém bastante confiante, cético e orgulhoso, inclusive, desdenhando do medo sentido pelo cocheiro e afirmando que os ingleses "não se importam com a Walpurgisnacht" (LLI, p. 26). "— Você está com medo, Johann. Você está com medo. Vá para casa! Voltarei sozinho. A caminhada me fará bem. [...] tornei a dizer: — Vá para casa, Johann! Os ingleses não se importam com a Walpurgisnacht. (LLI, p.25-26). Porém, observa-se a mudança de postura, à medida que entra em contato com o desconhecido e sobrenatural: "Com o luar, adveio um estrondo feroz da tempestade, que retomou seu curso com um longo e distante alarido, como o uivo de muitos cães ou lobos. Fiquei assustado e chocado e senti o frio aumentar perceptivelmente até que pareceu se apoderar de meu coração". (LLI, p.36-37). Por fim, o leitor, ao final da narrativa, encontra uma outra postura da personagem: "Enquanto eu segurava o telegrama, o quarto parecia girar ao meu redor. Não fosse pelo atencioso gerente me segurar, acho que teria caído. Havia algo tão estranho em tudo aquilo, algo tão sinistro e impossível de imaginar, que cresceu em mim uma sensação de ter sido um brinquedo de forças opostas, cuja mera e vaga ideia de que isso pudesse ocorrer pareceu suficiente para me paralisar. (LLI, p61). De uma personagem cética, o hóspede inglês, termina justificando a sua aventura e a sua sobrevivência a forças sobrenaturais, ou seja, depois de estar sozinho, em uma estrada desconhecida, no meio de uma tempestade e ouvindo sons estranhos, a confiança do personagem começa se esvaziar e outros sentimentos – bastante diferentes dos primeiros – chegam até ele, o que é apontado na adequação do discurso - eis a caracterização multidimensional da personagem expressa.

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "O convidado de Drácula" apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes, ponto que merece destaque, pois a tradução proposta por Cassia Leslie e Marcia Paganini conserva o conto, em seus elementos literários - em que pese a articulação do idioma original -, mas faz escolhas que visam atender a esse(a) leitor(a) em específico. Pensada além da tradução, a linguagem é adequada, em seus diversos aspectos, mas principalmente naquilo que notamos ser essencial na obra, que é o estímulo às nuances da literatura gótica, ao enredo inserido no escopo do fantástico e da literatura de mistério. Apesar de alguns vocábulos não pertecerem ao cotidiano dos adolescentes, como "platô" (LLI, p. 18), "intermitentemente" (LLI, p.30), "mausoléu" (LLI, p.36), compreende-se que, por já estarem nos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, tais estudantes já terão bagagem de leitura tanto de livros quanto do mundo, havendo uma possibilidade maior de assimilarem o significado desses termos pelo contexto da narrativa, diferentemente seria se o LI fosse destinado a leitores mais jovens. O público-alvo dessa obra também é caracterizado por maior criticidade, interessados na arte da linguagem. Nesse sentido, as metáforas presentes concorrem para a produção de sentidos. Um exemplificativo pode ser encontrado na página 42: "O chão tremeu como se milhares de cavalos o percorressem a galope e, dessa vez, a tempestade carregava em suas asas geladas [...]". O trabalho com a linguagem retira as palavras do senso comum, provocando construção de novos sentidos.

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Na obra "O convidado de Drácula", a tradução proposta por Cassia Leslie e Marcia Paganini conserva o conto, em seus elementos literários - em que pese a articulação do idioma original -, mas faz escolhas que visam atender o(a) leitor(a) dos anos finais Ensino Fundamental. O LI analisado é uma tradução do conto de mesmo nome publicado no livro *Dracula's Guest na Other Weird Stories* e, nessa tradução, é possível notar o trabalho minucioso realizado, de modo a não empobrecer nem simplificar a linguagem de Bram Stoker para os estudantes. Por exemplo, as expressões em língua estrangeira utilizadas pelo próprio autor, trazidas do alemão, foram mantidas na tradução e, para auxiliar na leitura, foram colocadas notas de rodapé com a tradução, como ocorre com a palavra "Walpurgisnacht" (LLI, p.26 e LLI, p.27). Além disso, quando há algum termo importante para o contexto histórico da narrativa, mas que possivelmente encontra-se distante da realidade atual, o LI preocupou-se em também colocá-lo como um "card" nas páginas, é o caso do termo "Boyar", o qual aparece na página 59. Esses são apenas alguns exemplos que comprovam o cuidado do Livro Literário com soluções criativas para a elaboração da tradução.

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "O convidado de Drácula", de Bram Stoker, ao ser adaptada por Cassia Leslie e Marcia Paganini, conservou a dimensão conotativa da linguagem e preservou a riqueza semântica, sintática e vocabular, bem como outras qualidades literárias do conto original. Os elementos da literatura gótica aparecem marcados em campo semântico específico, já que o leitor pode, pela leitura, configurar a intensidade do medo que a personagem vai sentir, bem como a transformação dela, já que inicialmente, o hóspede inglês é apresentado como um sujeito cético, avesso a superstições. Na construção narrativa, o frio surge na página 29, após a personagem ter caminhado por uma região desolada: "Percebi que estava consideravelmente mais frio do que no começo da minha caminhada. Mas vai se intensificando à medida em que a personagem enfrenta uma tempestade, que pode ser compreendida, pelo leitor, como uma metáfora da própria agitação interna que vai dominando a personagem do conto. Pela construção linguística, o leitor amplia o seu universo sensível, já que o vocabulário reforça as sensações que a personagem, ao narrar a história, transfere para o leitor - a sinestesia, no conto, conduz tanto a personagem quanto o leitor. O ápice da sua experiência com o natural é registrado "Veio, então, outro clarão ofuscante, que pareceu atingir a estaca de ferro cravada no túmulo e espalhar-se em direção ao solo, explodindo e esmigalhando o mármore, em meio a labaredas de fogo. A morta levantou-se em um espasmo de agonia, enquanto era envolvida pelas chamas, e seu amargo grito de dor era abafado pelo estrondoso trovão. Foi a última coisa que ouvi [...]" (LLI, p.44). O estudante encontra, na obra, uma linguagem caracterizada pela criação de imagens e de sensações.

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. Isso é comprovado por diversos aspectos: primeiramente, o LI é um conto de terror escrito por um dos maiores autores da literatura gótica, Bram Stoker, o criador do Drácula, personagem presente no imaginário popular até os dias atuais. Para leitores da faixa etária a qual o livro se propõe, 13/14 anos, esse gênero chama bastante atenção, uma vez que o mistério, o fantástico, são temas de interesse dessa idade. O livro literário explora essa temática tanto através da linguagem verbal, ao utilizar-se de figuras de linguagem, como a metáfora e personificação, quanto da linguagem visual, através das ilustrações da capa e do miolo, bem como das vinhetas e da tipografia escolhida. A literariedade da obra manifesta-se na composição da linguagem verbal e visual. O leitor tem, diante de si, um enredo que conversa com a ordem do fantástico e o faz empregando os recursos disponíveis para tal. Além disso, as propostas de apresentação e de discussão do LI com estudantes em sala de aula, presentes no LDP, demonstram coerência com o gênero literário em questão e o exploram de diversas maneiras. Assim, cada um desses aspectos contribui para a coerência interna da obra e para a exploração artística dos temas.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A ampliação das referências culturais e artísticas ocorre à medida que os leitores, possivelmente admiradores de narrativas de mistério e de vampiros, inclusive a partir da linguagem cinematográfica, entrem em contato com o conto literário que dialoga prontamente com os elementos da cultura em questão, colocando a literatura fantástica na linguagem de sua gênese, ou seja, a literária, à disposição dos leitores. O conto "O convidado de Drácula" aproxima o leitor de referências próprias do gênero gótico, quer pela linguagem literária impressa na narrativa, quer pelo projeto gráfico, cujos elementos igualmente remetem para o fantástico e fantasmagórico. Nesse sentido, o projeto gráfico, desde a capa, passando pelo miolo, até a quarta capa, é visto como parte da narrativa e auxilia na ampliação da experiência estética do leitor. Essa preocupação pode ser notada, por exemplo, na utilização do contraste preto e branco para a apresentação das ilustrações, da tipografia do título e das letras capitulares. A partir da caracterização complexa da personagem principal - que inicialmente apresenta-se como um ser humano cético e nada supersticioso, até a sua transformação - o leitor pode ser conduzido a refletir sobre outros personagens com essas mesmas características, ou sobre o próprio processo de transformação da personagem, sem que seja construído um julgamento de valor. O desdém inicial, exemplificado no trecho à página 26-27 "Àquela altura, os cavalos estavam mais inquietos do que nunca, e Johann tentava apaziguá-los, enquanto implorava, efusivamente, que eu não fizesse uma tolice daquelas. Senti pena do pobre sujeito, tamanha era a sua aflição, mas não pude evitar uma gargalhada", é substituído pela crença em algo maior, para além das aparências. Durante esse processo, não há condução do leitor à julgamento de valor, apenas é apresentando, ao leitor, a transformação que ocorre no sistema de crenças e valores do hóspede.

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O livro apresenta diversidade de protagonistas. Por ser um conto, a quantidade de personagens é limitada, logo, aparecem, de maneira mais contundente, apenas dois personagens: o inglês e o alemão - nota-se duas origens geográficas diferentes. Mas, para além da diferenciação territorial, o conto destaca (e é esse o mote inicial) diferenças culturais, apoiadas em crenças: enquanto o cocheiro alemão acredita no Walpurgisnacht (p.18), noite de Santa Valburga, o inglês não. Assim, a diferença geográfica acaba por revelar formas e costumes diferenciados. Além disso, tais personagens parecem pertencer a classes sociais diferentes, uma vez que o alemão é o cocheiro, descrito pelo protagonista como possuidor de um relógio de bolso "antiquado e germânico" (LLI, p. 17), enquanto ele se mostra ser um curioso, explorador, que está hospedado em um hotel e que utiliza uma bengala de carvalho (LLI, p26), objeto utilizado como acessório de moda no século XVIII e que demonstrava o alto status social dos proprietários. Concorre também para a diferenciação o fato de o inglês descobrir-se como convidado de Drácula.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta. Cabe registrar que a violência percebida no enredo se instaura na narrativa pelo viés do fantástico, comparecendo à obra como característica do gênero, portanto, não cabe registrar os fatos que fazem parte do enredo, como violentos ou preconceituosos. Tem-se, na composição narrativa, ações que concierem às características atinentes ao gênero. A oposição expressa no início do conto, a partir dos comportamentos das personagens, um cocheiro alemão e um hóspede inglês, não pode ser interpretada como discriminatória, ao contrário, a antítese comportamental registrada no início da narrativa serve de fundo para que o leitor acompanhe as mudanças pelas quais a personagem principal irá passar. A personagem será desconstruída e destituída de sua valentia e destemor. Embora algum leitor possa, inicialmente, julgar a atitude da personagem principal como uma forma de soberba e orgulho, ao acompanhar a narrativa, observará as mudanças que se farão visíveis no comportamento e no sistema de crenças do hóspede inglês.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra respeita as legislações presentes no edital, especialmente as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente. Durante a obra, não há nenhum material impróprio ou inadequado para crianças e adolescentes, bem há o respeito ao que é solicitado no artigo 79. Nesse sentido, todas as ações presentes na narrativa são justificadas pela própria natureza do conto gótico. Embora a obra faça menção a tiros e armas, elas estão contextualizadas e se justificam no contexto da narrativa: "Vi um dos cavaleiros (soldados, pelos quepes e longas túnicas militares) erguer a carabina e mirar. Um companheiro bateu em seu braço, e ouvi a bala zunir sobre minha cabeça. Era evidente que tomara meu corpo pelo do lobo. Outro soldado mirou o animal quando ele estava em fuga, e um tiro se seguiu." (LLI, p.49-50). Os tiros são apresentados de forma contextualizada - há um sujeito que precisa ser salvo de uma fera que o ataca. Nesse sentido, não há uma apologia ao uso de armas nem um incentivo para elas serem usadas deliberadamente.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso. Um dos personagens da narrativa, o cocheiro, demonstra-se ser um homem temente a Deus, inclusive, benze-se sempre que faz referência à Noite de Santa Valpurga, já que sente bastante medo. Entretanto, ao mencionar a crença do alemão, em momento nenhum o LI emite algum juízo de valor quanto a isso, isto é, não julga nem como certa nem como errada a religião do homem.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Está vinculada a um tema, a saber: ficção científica, mistério e fantasia.

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LI privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, uma vez que se preocupa com a exploração das linguagens verbal e visual ao longo de toda a narrativa, voltando-se para a perspectiva estética. Com relação à linguagem verbal, há um trabalho descritivo minucioso de modo que o leitor consiga visualizar claramente a estrada na qual o personagem se encontra, além de, até mesmo, sentir e ouvir a tempestade vivenciada com o personagem. O leitor pode vivenciar, a partir da leitura do conto, o que a personagem principal vivenciou no final de tarde, início da noite do Dia das Bruxas. Pela própria construção narrativa e pelo emprego da primeira pessoa do singular para a narração da obra, o leitor vai sendo conduzido por um universo de brumas, de inseguranças, de vazios e de medos. Em relação à linguagem visual, pode-se destacar as ilustrações que apresentam unicamente a cor preta em contraste com o branco da folha, demonstrando uma mistura do caráter gélido da neve e da tempestade, com a atmosfera sombria, escura e assustadora do cemitério. Ademais, por meio da complexidade de construção dos personagens, especialmente do protagonista do LI, com a descrição dos sentimentos sentidos por ele, especialmente de medo e aflição ao fim da narrativa, os adolescentes são convidados a refletir sobre aqueles que estão ao seu redor, sobre as situações de medo que eles já ouviram de seus familiares e amigos. São levados a pensar sobre como eles mesmos lidariam com uma situação-limite como aquela vivenciada pelo personagem.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra "O convidado de Drácula", considerando o LLI e o LDE apresenta equilíbrio entre texto principal (o conto literário propriamente dito) e o textos complementares (Apresentação, Carta ao leitor, Sobre o autor, Sobre as tradutoras, Contextualização da obra, Os temas em O convidado de Drácula, A arte do narrar, A linguagem literária, Apreciando o livro e Bibliografia Consultada). As ilustrações e a disposição gráfica dos elementos conferem legibilidade ao texto, permitindo uma leitura fluida do conto, já que as ilustrações em espaços estratégicos se aliam ao texto verbal e ampliam o texto nos seus aspectos semióticos, além de arejarem o projeto gráfico. Os paratextos apresentam informações interessantes e, em extensão, são adequados à leitura complementar. Dentro do texto literário, há intervenções de textos complementares, como notas de rodapé que também contribuirão para uma leitura mais fluida. Especificamente no LDP, os textos complementares na seção Material de apoio ao professor, como o nome aponta, auxiliam com direcionamentos para o professor não só ler o LI em sala de aula, mas saber como aproveitá-lo da melhor forma com os alunos. Logo, percebe-se que os textos da obra estão em equilíbrio e se ajudam no intuito de alcançar uma leitura mais ampla do estudante. No LDE, porém, há desconfiguração de linha em muitas páginas (última linha da página), gerando incompletude de preenchimento da linha, ou seja, espaços em branco que desconfiguram o projeto editorial.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra "O convidado de Drácula", em seu LDE e em seu LLI, apresenta, ao final, um conjunto de paratextos que se voltam para a contextualização da obra, para a temática abordada, para a elaboração e organização do projeto gráfico, além de contar com textos complementares sobre "A arte do narrar" (LLI, p.73) e "A linguagem literária" (LLI, p.74). Nesse conjunto, primeiramente, há uma carta endereçada ao leitor convidando-o para, após a leitura do conto, conhecer um pouco mais do contexto de produção dele. Essa já é uma tentativa de levar o leitor a compreender e adentrar em um outro contexto histórico e aprofundar ainda mais aquilo que ele aprendeu ao ler o conto. Nesse sentido, há o tópico "Sobre o autor" (LLI, p. 66), em que é descrito, brevemente, sobre a vida e a obra de Bram Stoker. Seguindo, o leitor encontra o tópico "Sobre as tradutoras" (LLI, p. 67), que faz o leitor compreender que, além do texto escrito de Stoker, há o trabalho de outras profissionais envolvidas para que o conto seja lido em língua portuguesa. Depois, o leitor encontra "Contextualização da obra: para conhecer um pouco mais sobre vampiros e a literatura gótica" (LLI, p. 69), cuja seção discute acerca das inspirações de Stoker para a criação do famoso personagem Drácula, bem como de algumas características que compõem a literatura gótica. Há ainda outros tópicos que reforçam que o leitor deve estar atento para o projeto-gráfico do livro, uma vez que esse contribui para a interpretação do texto literário e pode ser considerado um elemento narrativo, além de indicarem ao estudante estar atento ao trabalho artesanal feito com as palavras, já que é essa artesanaria que faz com que um texto se torne literário a partir da transformação das palavras: de um sentido cotidiano para um sentido abstrato, figurado. Assim, percebe-se que, por meio de cada um dos paratextos apresentados, o leitor pode ampliar seus conhecimentos sobre a obra, sobre o autor, sobre contextos de produção e sobre o texto literários e suas especificidades. Destaca-se, outrossim, a "Apresentação", que amplia as nuances "misteriosas" do conto, a partir das experiências do leitor que ali se pronuncia, consideradas as suas experiências de leitura à época de sua vida correspondente aos anos Finais do Ensino Fundamental.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Pode-se afirmar que a obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico, tanto nos Livros Digitais quanto no Livro Impresso. A adequação para o digital, no LDP e no LDE, não dificultou a legibilidade do texto, a fonte é de fácil compreensão e o tamanho também auxilia na leitura. De mesmo modo, no LLI, a fonte no texto literário tem um bom tamanho e espaçamento, o que permite ao leitor uma leitura fluida, sem dificuldades. Nas páginas do tópico "Apresentação", cujo fundo é de cor preta, a obra apresentou a fonte na cor branca, o que também contribuiu para deixar o leitor confortável na leitura. Além disso, a fonte rebuscada, que aparece no título do livro, no tópico "Apresentação" e nos títulos dos diferentes paratextos que compõem a obra sinalizam para a coerência da obra ao seu projeto gráfico, que ressalta o gótico, não constituindo em dificuldade de leitura. No LDE, porém, há problema com a diagramação final de última linha de muitas páginas, que ficam com um espaço em branco. O LDP mantém a proposta de projeto gráfico, sendo coerente com o material apresentado para o estudante.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "O convidado de Drácula" apresenta o material de apoio paratextual mencionado, cujas informações e forma de apresentação são adequadas ao estudante de 8º e 9º Anos do Ensino Fundamental. Tópicos como "Sobre o autor" e "Sobre as tradutoras" fazem com que o estudante conheça tanto sobre Bram Stoker, o autor do texto literário original, quanto sobre as tradutoras da edição em específico. O tópico "Apreciando o livro: um olhar para os elementos do projeto" (LLI, p.77) convida o leitor a olhar para o livro além do texto literário, observando as cores, a tipografia escolhida, as ilustrações e, inclusive, sugerindo a releitura do conto de modo a perceber como esses outros elementos contribuem para a construção da atmosfera assustadora do conto, desse modo, motivando os estudantes a novas (re)leituras. Além disso, o tópico "Os temas em O convidado de Drácula: para refletir sobre a leitura" (LLI, p. 72), como o próprio nome aponta, busca demonstrar que temáticas estão presentes no texto literário, fazendo com que o leitor perceba as conexões que podem ser feitas com áreas como história e filosofia, por exemplo.

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "O convidado de Drácula" apresenta informações paratextuais em linguagem apropriada aos leitores dos oitavos e dos nonos anos do Ensino Fundamental, pois os autores dessas informações tiveram o cuidado de torná-las acessíveis e, ao mesmo tempo, substanciais, ou seja, houve seleção e adequação de material a ser apresentado ao público-alvo leitor. Para cada um dos tópicos que compõem as informações paratextuais, observa-se o cuidado pela adequação da linguagem, na busca de torná-la acessível e interessante para leitores mais jovens. O uso do pronome de tratamento "você", como forma de dirigir-se ao leitor, demonstra uma tentativa de aproximar-se mais dele, buscando uma intimidade no modo de falar. Tratar a leitura como uma aventura, um passeio pelo inesperado, como apresentando no tópico "Carta aos leitores" (LLI, p. 64), também indica a busca pela aproximação com um público-alvo mais jovem, já que é comum, nessa faixa etária, entender a leitura como uma viagem e o livro como um passaporte para esses caminhos de descobertas. Do mesmo modo, nos outros tópicos, essa linguagem leve e acessível permanece, mesmo quando se vai discutir sobre o trabalho artístico com as palavras, por exemplo, no tópico "A linguagem literária" (LLI, p. 74). Nesse tópico, explica-se ao leitor o que seria o "trabalho artesanal" com as palavras que é feito pelo escritor que as retira do senso comum e imprimindo-lhes novos significados. Todo esse trabalho pode permitir que o adolescente se aproxime do texto literário, distanciando-se da ideia de que a leitura é, necessariamente, algo difícil e inacessível.

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não está isenta de erros de revisão e/ou impressão. Há problemas de configuração no LDE, já que, na última linha do texto verbal, em várias páginas do livro, há espaçamento desnecessário, já que nessa situação, o texto verbal não segue até o término da margem direita, ficando interrompido, seguido, assim, de um espaçamento em branco, desnecessário. Essa desconfiguração interfere na leitura. Esse problema de desconfiguração ocorre nas seguintes páginas: p. 8; p. 9; p. 10; p. 17; p. 18; p. 20; p. 22; p. 24; p. 25; p. 26; p.28; p. 30; p. 35; p. 36; p. 40; p.41; p. 43; p. 44; p. 45; p.47; p.53; p. 54; p. 56; p.70; p. 72; p. 74; p. 75; p. 77; p. 78. Como exemplificativo, na última linha da página 35, há o seguinte registro "avistei isso, no entanto, as nuvens novamente obscureceram a Lua, de modo que percorri o", depois dessa informação, há um espaço em branco, que não é completado pelo restante da informação que será apresentada na página subsequente. Outro exemplo desse tipo de ocorrência pode ser encontrado na página 39, já que, na última linha da página, encontra-se impressa a seguinte informação: "pedra —.". O restante da linha segue em branco e a continuidade da frase se dará na página seguinte. Também foi observado, tanto no LDE quanto no LDP, problemas quanto à referenciação das obras sugeridas ou consultadas, já que os títulos não se encontram dispostos em conformidade com as normas da ABNT que, para títulos, solicita negrito nos títulos principais das obras apresentadas. No LDP, esse problema é observado tanto na página 26 "Sugestão de Referências Complementares" quanto na página 27 "Referências Comentadas". Exemplo: "COLOMER, Teresa. Andar entre livros: a leitura literária na escola. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007." (LDP, p.27). Problemas de grafia/gramática também são observados, em especial no LDP. Na página 16, por exemplo, observa-se a falta de preposição "de" nas expressões "histórias terror"; "narrativas horror e mistério". Também não foi observada a regência do verbo gostar na construção "Vocês gostam histórias terror?". Esses são exemplificativos de falhas pontuais observadas que estão registradas, de forma detalhada, no Bloco 7 "Falhas pontuais" do documento. Ao todo, somam 33%, portanto, acima do limite de 10% permitido pelo edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 025 - 0593 P24 03 02 000 000	HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	Falta de negrito do título principal das obras referenciadas no LDE (p.26-27)
HT LE 000 025 - 0593 P24 03 02 000 000	HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	Não conformidade com normas ABNT no registro de referências bibliográficas - títulos principais
HT LP 000 025 - 0593 P24 03 02 000 000	HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	p.16 Falta de preposição de na expressão "histórias terror"
HT LP 000 025 - 0593 P24 03 02 000 000	HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	p.16 Supressão da preposição "de" na regência do verbo gostar
HT LE 000 025 - 0593 P24 03 02 000 000	HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	Problemas de diagramação na última linha de várias páginas (ex: p. 8-10;p.17-18; p.20;p.22; p.24-26;)

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula, tanto em consonância com o gênero quanto com a natureza artística inerente à obra. No material de apoio ao professor, na introdução das propostas de atividades, há a indicação de que as atividades foram orientadas pelos pressupostos de Isabel Solé, no que tange aos momentos de leitura (Antes, Durante e Depois da leitura) para a apreciação da obra literária. Na primeira atividade proposta, no tópico "Antes da leitura" (LDP, p. 15), que tem como intuito deixar o leitor curioso para a leitura que será realizada, percebe-se perguntas que buscam fazer os alunos pensarem em quais características consideram essenciais em um conto de terror, o que não pode faltar em uma narrativa pertencente ao gênero. Após uma conversa inicial, a atividade indica que o professor apresente o livro para os alunos e explore os elementos verbais e não verbais que constituem a capa, a quarta capa e o texto de apresentação do livro, com perguntas como "De que maneira as cores predominantes da capa e da quarta capa podem indicar o teor da narrativa?" (LDP, p. 17). Assim, os estudantes são convidados a falarem sobre as expectativas que têm em relação à leitura, com base no título e na composição da capa. Nesse ponto, percebe-se um cuidado com a experiência estética do livro como um todo, incluindo o projeto-gráfico da obra literária. Além disso, há a indicação para o trabalho com a linguagem verbal do conto, de modo que os alunos percebam como ela também indica a construção da atmosfera fantástica do conto: "Se julgar oportuno, você pode indicar outros trechos em que indícios de que algo fora da normalidade está prestes a acontecer aparecem no conto [...]" (LDP, p. 18). e "Chame a atenção para a construção da tensão na narrativa. Você pode realizar a leitura dos trechos mencionados na seção Contexto produção e natureza artística da obra, deste material, e evidenciar o trabalho realizado com as palavras." (LDP, p. 18). As atividades apresentadas no LDP estão em consonância com as diretrizes da BNCC.

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária, no caso um conto (gênero literário) cujo enquadramento temático liga-o à literatura gótica de tradição fantástica. O material de apoio, LDP, está dentro do número de páginas estipulado em Edital.

De modo a reforçar bastante a articulação com a Base, há, no LDP, um tópico intitulado "A obra e sua articulação com a BNCC" (LDP, p.12), o qual demonstra as Competências Gerais, bem como Específicas de Língua Portuguesa, de Língua Inglesa, de Ciências Humanas e História com a qual a obra literária estabelece relação, a exemplo da Competência Geral 3, que fala de "Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.". Tal Competência pode, de fato, ser alcançada com a leitura do conto e do trabalho com ele em sala de aula, uma vez que o estudante tem a oportunidade de conhecer um outro contexto – tanto em relação à localidade geográfica, quanto em relação a período histórico. Além de apresentar as Competências, o LDP demonstra quais habilidades poderão ser desenvolvidas e aprofundadas com a leitura da obra literária, tanto em Língua Portuguesa quanto em outros componentes.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP contém subsídios para a abordagem da obra literária, auxiliando na abordagem didática do professor, através de tópicos que contemplam cada um dos elementos citados na questão. O tópico "Carta ao professor" (LDP, p.4) reforça a intenção do material de fornecer um auxílio para o trabalho do professor com a abordagem literária do conto em sala de aula: "As orientações apresentadas são sugestões para o trabalho com a leitura literária em sala de aula, tendo em vista os diferentes perfis de grupos e as especificidades de gostos e repertórios culturais. Portanto, esperamos que este Material apoio auxilie você, professor(a), na abordagem da obra com os seus alunos, podendo ser modificado de acordo com os objetivos almejados.". (LDP, p. 4). O tópico "Apresentação" traz as informações do autor, Bram Stoker, e das tradutoras, Cassia Leslie e Marcia Paganini, em dois subtópicos. Além disso, o tópico "Contexto de produção e natureza artística da obra" (LDP, p. 10) oferece um panorama geral sobre a publicação original do conto "O convidado de Drácula", reflete sobre a importância da literatura na vida de leitores de todas as idades, bem como discute, especificamente, sobre o gênero conto até a afunilar para a literatura gótica e o conto de terror, assim, contempla a natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição, como pode-se ver no trecho a seguir: "A literatura gótica surge como uma resposta ao excesso de razão que permeou o Século das Luzes, período em que ideais iluministas imperaram. A obsessão com a temática da morte e a projeção de cenários imaginários na mente do leitor, conquistando-o pelo medo, são maneiras pelas quais o gótico irrompe para questionar os excessos da racionalidade". (LDP, p. 8). Há, ainda, o tópico que discute como a sala de aula pode ser um espaço privilegiado e importante para a recepção de obras literárias. Para isso, utiliza-se, como embasamento, de pesquisadores consagrados no assunto, como Teresa Colomer e Gregorin Filho. Por fim, apresenta o tópico "A obra e sua articulação com a BNCC" (LDP, p. 12) demonstrando quais Competências e Habilidades, tanto de Língua Portuguesa quanto de outros componentes, podem ser aprendidos e aprimorados pelos estudantes ao se trabalhar com o texto literário "O convidado de Drácula" em sala de aula.

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está apresenta o número de atividades exigido. As três atividades foram organizadas considerando os momentos Antes, Durante e Depois da Leitura, estabelecidos por Isabel Solé (1998). A primeira atividade intitula-se "Livro de contos de terror" (LDP, p. 15); a segunda, "Vídeo-minuto" (LDP, p. 20) e a terceira "Resenha crítica em vídeo" (LDP, p.21). Todas as três contemplam atividades Antes, Durante e Depois da Leitura. Cada uma das atividades busca desenvolver diferentes habilidades dos alunos, bem como trabalha com diferentes linguagens (há atividades que exploram a oralidade, enquanto outras voltam-se para a produção escrita), além do universo digital.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

É possível afirmar que o LDP apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura. Em todas as atividades propostas, há, no momento "Antes da leitura", uma preparação para a leitura do conto, intencionando identificar os conhecimentos prévios dos alunos, a bagagem de mundo e de leituras anteriores que possuem, além de levantar hipóteses e despertar a motivação para o contato com a obra, apontando coerência com esse momento. Nas indicações para o "Durante a leitura", o professor deve retomar as hipóteses de leitura para confirmá-las, refutá-las ou problematizá-las. Há, ainda, nessa etapa, a indicação de verificar se "os objetivos propostos para a abordagem da obra estão sendo alcançados e promove-se a discussão de trechos representativos para a compreensão do conto, a fim de manter o engajamento para as atividades propostas" (LDP, p. 15), demonstrando consistência com o que deve ser realizado nesse momento. Por fim, no "Depois da leitura", são sugeridas atividades que pretendem alcançar uma compreensão global da obra, fazendo com que a leitura e a compreensão do conto sejam ampliadas, demonstrando um dos maiores objetivos desta etapa.

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém as orientações mencionadas, arrolando orientações gerais no que tange a interdisciplinaridade da obra "O convidado do Drácula" com temas da Língua Inglesa (p. 23), Ciências (p. 24) e História (p.24). O LDP apresenta o tópico "Orientações para o trabalho interdisciplinar a partir de outros componentes" (LDP, p.23), contendo indicações de como relacionar a obra literária lida com as disciplinas de Língua Inglesa, uma vez que o conto foi originalmente publicado em inglês; de Ciências, aproveitando a tempestade que ocorre na narrativa para discutir tal fenômeno climático e de História, "incentivando os alunos a refletir sobre o contexto social e histórico em que tem surgimento a literatura gótica" (p. 24).

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, visando a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar em acordo com o solicitado pela BNCC. Há indicações para o trabalho com o texto literário nas disciplinas de Língua Inglesa (p. 23), Ciências (p. 24) e História (p.24). Visando transcender as fronteiras das disciplinas, o LDP indica, por exemplo, nas aulas de Ciências (LDP, p. 24) retomar a obra literária e propor um diálogo sobre a compreensão global do conto para, em seguida, conversar com os alunos sobre a tempestade que o narrador vivencia e a importância dela para a construção da tensão da história. Depois, de modo a seguir com as conexões entre disciplinas, o material propõe que o professor aprofunde o diálogo sobre os eventos relativos às variações do tempo e a sua medida. "Para isso, solicite a eles que se organizem em grupos de três integrantes e realizem uma pesquisa sobre Francis Beaufort e a Escala Beaufort a fim de responderem ao seguinte questionamento: Como é possível calcular a velocidade do vento?" (MDP, p. 24). Nesse sentido, percebe-se como o LDP busca construir uma relação do que ocorre com no texto literário com os conteúdos que os alunos aprendem no cotidiano, fazendo com que seja ainda mais interessante a leitura do Livro Literário.

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta a abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação à prática de Leitura para os anos finais do Ensino Fundamental, o que fica explicitado, por exemplo, nas próprias atividades sugeridas, nas coordenadas teóricas comentadas explicadas aos professores e, numa última análise, nas referências bibliográficas utilizadas, que podem ser consultadas no final do material. Na Competência Específica Linguagens 5, a BNCC pede que o aluno seja levado a "Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas". (LDP, p.12). Nesse sentido, com a intenção de promover a fruição e o desenvolvimento do senso estético nos alunos, há indicações no momento de "Durante a leitura", da Atividade 1, por exemplo, de que o professor destaque os momentos do livro em que há um trabalho cuidadoso com a linguagem a fim de construir a tensão narrativa: "Chame a atenção para a construção da tensão na narrativa. Você pode realizar a leitura dos trechos mencionados na seção Contexto produção e natureza artística da obra, deste material, e evidenciar o trabalho realizado com as palavras (LDP, p. 18). Também é solicitado que, no início da leitura, o professor: "faça uma pausa após a leitura do trecho a seguir, indagando os alunos sobre como a fala de Herr Delbrück, o gerente do hotel, indica que há um mistério nessa narrativa. É esperado que eles percebam que, após essa fala, o leitor passa a esperar que algum acontecimento fora da normalidade irrompa na narrativa, trazendo o elemento sobrenatural" (LDP, p. 18). Tais indicações demonstram a intenção de que os alunos não apenas leiam o texto literário, mas o compreendam como uma manifestação artística, pertencente ao patrimônio cultural da humanidade.

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Tanto o LDP quanto o LDE incluem, no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante. Em ambos, nas p. 66, inicia-se o tópico "Sobre o autor", em que há informações sobre Bram Stoker, tanto a respeito de sua vida pessoal quanto de suas produções; nas p. 68 dos referidos materiais, há o tópico "Sobre as tradutoras", o qual apresenta as responsáveis pela presente edição; além disso, a partir das p. 69, no LDP e no LDE, há o tópico "Contextualização da obra", que discute sobre as origens e suposições envolvendo vampiros, bem como conversa a respeito das origens da literatura gótica. Essas informações paratextuais estão em conformidade com o número de páginas exigido pelo Edital.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não

Justificativa:

No tópico dedicado especificamente a falar sobre o autor, intitulado "Sobre o autor", no LLI não há informações detalhadas sobre as características do seu estilo literário, a não ser a rápida menção de que: "Suas obras partiam do sobrenatural ou do elemento maravilhoso para examinar a moralidade vitoriana (LLI e LDE, p. 66). Também não há comparações do seu estilo com o de outros autores, cita-se somente que Stoker *foi muito influenciado por seus amigos e contemporâneos, como Walt Whitman, Oscar Wilde e Charles Dickens* (LLI e LDE, p. 67). No material digital do professor, na página 08, porém, há informação que cita a verve da temática vampiro: "As narrativas que envolvem vampiros existem desde os tempos da tradição oral, mas somente a partir do século XIX vão ganhar destaque, graças às obras de escritores como John Polidori (1795-1852), autor do conto "O vampiro", e Sheridan Le Fanu (1814-1873), com o romance Carmilla: a vampira de Karnstein, mas é com a publicação do romance Drácula, e de Bram Stoker, em 1897, que as narrativas de vampiro vão se consagrar." (LDP, p.08). Mais adiante, o mesmo material apresenta a seguinte informação: "Entre os maiores representantes da literatura gótica, destacam-se, além de Bram Stoker, os autores Walter Scott (1771-1832), Lord Byron (1788-1824), Mary Shelley (1797-1851) e Edgar Allan Poe (1809-1849)". Nos tópicos seguintes, como o de contextualização da obra, a obra apresenta as características da literatura gótica e da narrativa fantástica, no entanto, essa apresentação é feita de maneira geral, sem especificamente discutir sobre o estilo literário de Bram Stoker: "Assim, uma narrativa fantástica revela acontecimentos inexplicáveis pelas leis terrenas, produzindo no leitor angústia e desequilíbrio, de modo a aflorar seus temores mais profundos e fazendo-o quase acreditar no que lê. A literatura fantástica abarca várias vertentes. Dela fazem parte os contos góticos, como O convidado de Drácula." (LDP, p. 71).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Ainda que brevemente, pode-se afirmar que a obra caracteriza o gênero literário a qual pertence (conto) e o diferencia de outros gêneros, em especial narrativos. Na página 71, por exemplo, no Tópico "Contextualização da obra": "Assim, uma narrativa fantástica revela acontecimentos inexplicáveis pelas leis terrenas, produzindo no leitor angústia e desequilíbrio, de modo a aflorar seus temores mais profundos e fazendo-o quase acreditar no que lê. [...] A prosa gótica teve início em 1764, com a publicação do romance O castelo de Otranto, de Horace Walpole, [...]. Marcadas pela obsessão pela morte, as narrativas góticas conquistaram o público por meio da instauração do medo." ou "Pouco mais extensos que as crônicas (embora isso não seja uma regra), que são textos 'datados' em que o autor filtra, através de seu olhar, um acontecimento recente, os contos se propõem a narrar histórias atemporais. Os contos também são mais curtos que as novelas e os romances." (LLI, p. 73-74).

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital .

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP N° 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria n° 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o Edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de qualquer natureza, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. As cenas de violência presentes no enredo, percebidas pelo leitor, compõem o quadro de referências da literatura gótica da qual o conto "O convidado de Drácula" faz parte. Na construção de dois personagens, o cocheiro (alemão) e o hóspede/visitante (inglês), o leitor depara-se com informações que remetem à condição socioeconômica de cada um, bem como é apresentado um perfil dos mesmos: o inglês surge como alguém curioso, debochado frente aos medos e receios do cocheiro, cético até, enquanto o alemão é caracterizado como alguém supersticioso: — *Walpurgisnacht!* — e apontou para a carruagem, insistindo para que eu entrasse. Todo o meu sangue inglês ferveu com aquilo e, recuando, eu disse: — Você está com medo, Johann. Você está com medo. Vá para casa! Voltarei sozinho. (p. 25); [...] — Vá para casa, Johann! Os ingleses não se importam com a *Walpurgisnacht*. (p. 26). Essa oposição inicialmente construída para diferenciar as personagens auxilia na construção do clima que será impresso à narrativa, já que, aquele que inicialmente descreve, o inglês, ver-se-á imerso em uma situação fantástica - que porá em xeque suas certezas iniciais.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. Tal perspectiva pode ser identificada no LDP, cujas propostas de atividade voltam-se para que o estudante/leitor tenha contato com a literatura na sua verve artística, de fruição. As atividades sugeridas no LDP propõem que o estudante olhe para o texto literário de forma crítica, ao propor, por exemplo, discussões que favoreçam a tomada de posicionamento, visto permitir o diálogo entre os estudantes que podem, na interação, construir suas próprias análises, ampliando, assim, seu escopo de leitura. O texto literário não é apresentado de modo pedagogizante, pelo contrário. No LLI, por exemplo, embora as personagens expressem seu ceticismo ou a sua fé ao fazerem referência à Noite de Santa Valpurga, não há nenhum julgamento de valor. A antítese construída entre a perspectiva de acreditar ou não em algo - para além do mundo físico - é que emoldura o enredo, projetando o leitor para uma vivência literária gótica. Portanto, a obra se afasta de qualquer tipo de doutrinação.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. Os elementos do enredo que extrapolam a realidade (vampiros, mortos-vivos, por exemplo) compõem as referências da literatura fantástica, de modo que não relacionam a obra a qualquer aspecto anticientífico. Pela própria natureza da obra literária, o conto "O convidado de Drácula" oferece ao leitor perspectivas de formação de sentidos, sem que ele tome esta ou aquela ação como certa. Destaca-se ainda que, no LDP, as propostas de atividades sugeridas buscam promover a leitura reflexiva, ao considerar que os estudantes/leitores sejam capazes de analisar não só o contexto de produção do conto, mas também compreendê-lo a partir de sua literariedade, distanciando-se, assim, de uma leitura única ou certa: a obra permanece aberta para múltiplas interpretações. As questões de avaliação de uma das atividades são exemplificativas, ao apresentar, para o professor, como um dos questionamento para o processo avaliativo, o que segue: "Discutiu acerca das estratégias de leitura e dos sentidos construídos no diálogo com a obra, respeitando diferentes pontos de vista?". (MDP, p. 22). O material de apoio solicita que o professor esteja atento aos alunos com deficiências "de modo que todos possam participar ativamente, sentindo-se parte do grupo" (MDP, p. 23). Por sua própria natureza, a obra "O convidado de Drácula" abre-se para o leitor, promovendo o pluralismo de ideias.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

A obra "O convidado de Drácula" representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, explicitando a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. No texto literário, o leitor é remetido a um outro contexto histórico, possivelmente no fim do século XIX para o início do século XX, uma época em que os meios de transporte eram diferentes, bem como os objetos utilizados cotidianamente pelas pessoas. No referido texto literário, há menção ao uso de carruagem, de relógio de bolso e de bengala de carvalho: "Tendo dito isso, sacou seu relógio de bolso, um objeto antiquado e germânico do tamanho de um pires, e consultou-o, [...]" (LLI, p. 17). As condições sociais do inglês e do alemão (personagens do conto) são marcadas não só pelos objetos que trazem consigo, mas igualmente pelos papéis assumidos na narrativa: um é o hóspede de um hotel, o outro é o cocheiro. A história revela sobre a interação entre esses sujeitos, sobre seu sistema de crenças e valores, como pode ser exemplificado na passagem: "Era tão convidativa que, mesmo correndo o risco de ofendê-lo, pedi a Johann que parasse — e, quando ele o fez, comuniquei-lhe que gostaria de seguir por aquela estrada. Ele deu todo tipo de desculpas e benzia-se insistentemente enquanto falava. Isso aguçou minha curiosidade e, por isso, fiz-lhe várias perguntas." (LLI, p.18-19). O conto apresenta um quadro da época em que a narrativa se passa, possibilitando que o leitor faça analogias e comparações entre o tempo da narrativa (valores e costumes) e o seu próprio tempo. Além disso, faz referência direta a uma festa típica da região, a Noite de Santa Valburga (p. 26-27) que, no folclore alemão, também é o Dia das Bruxas. O leitor, portanto, encontra, no texto literário, a possibilidade de entrar em contato com outros contextos culturais e com outras realidades.

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

No LDP há, em mais de um momento, indicações que promovem práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes. Isso pode ser observado, por exemplo, nas indicações para o trabalho com o texto literário na disciplina de Língua Inglesa, quando o LDP indica que os alunos se organizem em grupos de cinco integrantes para produzirem um roteiro de um podcast cultural sobre a literatura gótica. (LDP, p. 23). Ao trabalhar em grupo, os estudantes são levados a conviver com diferentes opiniões, modos diversos de realizar uma atividade e, assim, aprendem a respeitar a diversidade. Além disso, nessa mesma atividade, há o conselho para que o professor esteja atento há alunos com alguma deficiência, de modo que eles possam ser integrados se sintam parte do grupo: "Atente-se para integrar os alunos com necessidades especiais, de modo que todos possam participar ativamente, sentindo-se parte do grupo." (LDP, p. 23). Grande parte das atividades prevêem ou realização de trabalhos em grupo, ou compartilhamento de ideias - dinâmicas essas que contribuem para o convívio social.

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No LDP há, em mais de um momento, indicações que promovem práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes. Isso pode ser observado, por exemplo, nas indicações para o trabalho com o texto literário na disciplina de Língua Inglesa, quando o LDP indica que os alunos se organizem em grupos de cinco integrantes para produzirem um roteiro de um podcast cultural sobre a literatura gótica: "Peça a eles que realizem a gravação dos podcasts como tarefa extraclasse./A fim de dar visibilidade aos conhecimentos produzidos em sala, considere publicar os podcasts nas redes sociais oficiais da escola." (LDP, p. 23). Ao trabalhar em grupo, os estudantes são levados a conviver com diferentes opiniões, modos diversos de realizar uma atividade e, assim, aprenderem a respeitar a diversidade. Em muitos momentos, nas orientações dadas aos professores, observam-se atividades para além do tempo escolar e que se voltam para a comunidade: "Finalizados os contos, proponha a criação de um livro digital de contos de terror da turma (e-book ou PDF) para ser compartilhado com toda a comunidade escolar, nas redes sociais oficiais da escola ou no blog da turma." (LDP, 20).

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homologa à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. Em uma das cenas ilustrativas, ao final da história, tiros são disparados (LLI, p. 50), no entanto essa ação é contextualizada, fazendo sentido no contexto narrativo, uma vez que os tiros são dados com a intenção de espantar a fera que está sobre o protagonista: "Vi um dos cavaleiros (soldados, pelos quepes e longas. túnicas militares) erguer a carabina e mirar. Um companheiro bateu em seu braço, e ouvia bala zunir sobre minha cabeça. Era evidente que tomara meu corpo pelo do lobo." (LLI, 50-51). Nesse sentido, percebe-se que, quando há um indicio de violência no decorrer da narrativa, essa violência é compreendida pela situação interna.

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

Volume: IM LE 000 025 - 0593 P24 03 02 000 000

Arquivo: IMLE0000250046P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: Página 79 (Bibliografia consultada)	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na referência: "TODOROV, Tzvetan. Introdução à literatura fantástica. Tradução de Maria Clara Correa Castello. 3.n ed. São Paulo: Perspectiva, 2004", a expressão "3.ned." não é identificada como uma informação para referenciar a edição.	
Recomendações: Suprimir a letra "n".	

Arquivo: IMLE0000250046P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No 3º período completo da página, há a frase "uma vela acesa", com a palavra "acesa" contendo um 's' a mais.	
Recomendações: Retirar um 's' da palavra "acesa".	

Arquivo: IMLE0000250046P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: Página 7	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na última linha do parágrafo, tem a frase "às luzes todas apagadas", ocorrendo um erro de crase.	
Recomendações: Retirar a crase em "as luzes".	

Arquivo: IMLE0000250046P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: Quarta capa	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No segundo parágrafo do texto da quarta capa: "O convidado de Drácula" foi, então, publicado como um conto na coleção "Dracula's Guest na Other Weird Stories" ("O convidado de Drácula e outras histórias estranhas"). Há a ausência do parêntese para fechar o título traduzido da coleção em que o conto está publicado.	
Recomendações: Fechar o parêntese: ("O convidado de Drácula e outras histórias estranhas").	

Arquivo: IMLE0000250046P240302000000_CARA.pdf	
Local da falha: Ficha Catalográfica (2)	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: O convidado de Drácula / Bram Stoker; Tradução de Cassia Leslie e Marcia Paganini; Prefácio de Ricardo Dalai. – 1. ed. – Londrina, PR : Editora Sport Training, Consultoria & Eventos, 2022	
Recomendações: Suprimir o travessão depois do ed.	

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 025 - 0593 P24 03 02 000 000

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 79 Bibliografia consultada	Tipo de falha: Outros
Descrição: ARAÚJO, Alberto Filipe; ALMEIDA, Rogério de; BECCARI, Marcos (Orgs.). O mito de Drácula: imaginário & educação. Mitos da Modernidade, v. 2, 2019. Disponível em: http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/345/303/1265-2. Acesso em: 30 ago. 2021. Referenciar, em conformidade com as normas ABNT o título da obra.	
Recomendações: Destacar adequadamente o título da obra, conforme ABNT (negrito, itálico ou sublinhado).	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 54	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 40	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Ajustar diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 41	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Ajustar diagramação./ Rever.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 43	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 44	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 45	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 53	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 70	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 36	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 72	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 74	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 75	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 77	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 78	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 7	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Apresentação Grafia inadequada	
Recomendações: Empregar o til (~) na palavra Apresentação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 36	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação/ Ajustar.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 35	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 70 Bibliografia consultada	Tipo de falha: Outros
Descrição: FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006 Referenciar, em conformidade com normas ABNT, o título da obra.	
Recomendações: Destacar o título da obra, em conformidade com ABNT.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 17	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 79 Bibliografia consultada	Tipo de falha: Outros
Descrição: MOISÉS, Massaud. Dicionário termos literários. São Paulo: Cultrix, 2004. Referenciar, em conformidade com a ABNT, o título da obra.	
Recomendações: Destacar, em conformidade com a ABNT, o título da obra. (Negrito, Sublinhado ou itálico).	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 79 Bibliografia consultada	Tipo de falha: Outros
Descrição: SILVA, Carine Martins. Drácula para todos: um estudo sobre paratextos editoriais. Manancial: repositório digital da USFM. Santa Catarina, 2015. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/13596 . Acesso em: 30 ago. 2022. Referenciar, em conformidade com normas da ABNT, o título da obra.	
Recomendações: Destacar, em conformidade com normas da ABNT, o título da obra.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 79 Bibliografia Consultada	Tipo de falha: Outros
Descrição: TODOROV, Tzvetan. Introdução à literatura fantástica. Tradução de Maria Clara Correa Castello. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. Referenciar, em conformidade com normas da ABNT, o título da obra referida.	
Recomendações: Destacar, de acordo com normas da ABNT, o título da obra.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 08	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha.	
Recomendações: Ajustar a linha para evitar o espaçamento inadequado.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 9	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha.	
Recomendações: Ajustar a linha. Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 10	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 18	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 30	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 20	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 22	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 24	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 25	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 26	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 28	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: A última linha da página apresenta espaçamento inadequado, não há complementação de informações até o final da linha, margem direita, ocasionando uma "quebra" de leitura na página em questão, já que a informação acaba ficando incompleta. Não pode haver espaços vazios até a margem direita da linha, considerando que o período não terminou de ser escrito.	
Recomendações: Rever diagramação.	

Arquivo: HTLE0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 79	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na referência da obra "Introdução à literatura fantástica", houve acréscimo da letra "n" para indicação de edição. Ver: TODOROV, Tzvetan. Introdução à literatura fantástica. Tradução de Maria Clara Correa Castello. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.	
Recomendações: Retirar a letra "n" da abreviação para edição.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 3	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Sumario	
Recomendações: Acentuar a palavra:Sumário	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 27 Referências Comentadas	Tipo de falha: Outros
Descrição: POE, Edgar Allan. Segunda resenha de Edgar Allan Poe sobre Twice told tales, de Nathaniel Hawthorne. In KIEFER, Charles. A poética do conto: de Poe a Borges – um passeio pelo gênero. São Paulo: Leya, 2011. Destacar título principal de acordo com normas ABNT.	
Recomendações: Destacar o título principal de acordo com normas ABNT.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 26 Sugestão de Referências Complementares	Tipo de falha: Outros
Descrição: WELLS, H. G. O homem invisível. Tradução de Castilhone. São Paulo: Martin Claret, 2020. Faltou destacar o título da obra referida.	
Recomendações: Obediências às normas ABNT no que tange ao título. Destacar o título principal da referência.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: P. 26 Sugestão de referências complementares para o professor	Tipo de falha: Outros
Descrição: LE FANU, Joseph Sheridan. Carmilla: a vampira de Karnstein. Tradução de Barbara Menezes. Barueri, SP: Novo Século Editora, 2020. Faltou destacar o título principal, conforme normas da ABNT para referências.	
Recomendações: Destacar o título principal, conforme orientação ABNT.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p.26 Sugestão de referências bibliográficas para o professor	Tipo de falha: Outros
Descrição: LOVECRAFT, H. P. O horror sobrenatural em literatura. Tradução de Celso M. Paciornik. São Paulo: Iluminuras, 2007. Faltou destacar o título principal da referência.	
Recomendações: Destacar o título principal da referência, conforme ABNT.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 26 Sugestão de referências complementar es para professores	Tipo de falha: Outros
Descrição: MANGUEL, Alberto (Org.). Contos horror do século XIX. Vários tradutores. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. Faltou destacar o título principal da obra referida.	
Recomendações: Destacar o título principal da obra referida.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 27 Referências Comentadas	Tipo de falha: Outros
Descrição: BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2018. Em não conformidade com ABNT, no que tange à organização de referências.	
Recomendações: Destacar título principal, conforme ABNT.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 27 Referências Comentadas	Tipo de falha: Outros
Descrição: COLOMER, Teresa. Andar entre livros: a leitura literária na escola. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007. Falta de destaque para o título principal, conforme ABNT.	
Recomendações: Destacar título principal, conforme normas ABNT. (negritar, sublinhar ou colocar em itálico).	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p.27 Referências Comentadas	Tipo de falha: Outros
Descrição: CORTÁZAR, Julio. Alguns aspectos do conto. In:_____. Valise cronópio. Tradução de Davi Arrigucci Júnior. São Paulo: Perspectiva, 2013. Faltou destacar o título principal da obra, de acordo com normas da ABNT.	
Recomendações: Destacar (negrito, sublinhado ou itálico) o título, em conformidade com ABNT .	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 27 Referências Comentadas	Tipo de falha: Outros
Descrição: FRANÇA, Júlio. Introdução. In: FRANÇA, Júlio (org.). Poéticas do mal: a literatura do medo no Brasil. Rio de Janeiro: Bonecker, 2017. Faltou destacar título de obra de acordo com normas da ABNT.	
Recomendações: Destacar o título principal de acordo com normas ABNT.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 27 Referências Comentadas	Tipo de falha: Outros
Descrição: GREGORIN FILHO, José Nicolau. Literatura juvenil: adolescência, cultura e formação de leitores. São Paulo: Melhoramentos, 2011. Faltou apresentar a referência de acordo com normas ABNT.	
Recomendações: Destacar o título principal, de acordo com normas ABNT.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p.27 Referências Comentadas	Tipo de falha: Outros
Descrição: SOLÉ, Isabel. Estratégias leitura. Tradução de Claudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998. Não observância de referênciação conforme ABNT	
Recomendações: Observar normas ABNT para referências - Ver título -destacar o t'ítulo principal.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 26 Sugestão de Referências Complementares	Tipo de falha: Outros
Descrição: COSTA, Flávio Moreira da. Os melhores contos fantásticos. Vários tradutores. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. As referências não atendem à norma de Referências ABNT. Título principal deve ser destacado.	
Recomendações: Destacar o título principal.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 16	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: "Vocês gostam histórias terror?" O verbo "gostar" necessita de preposição	
Recomendações: Inserir a preposição apropriada para o verbo "gostar"	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p.16 (Linha 1)	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: "Vocês gostam histórias terror?" Faltou acrescentar a preposição de entre histórias e terror.	
Recomendações: Substituir "Vocês gostam histórias terror?" por: Vocês gostam de histórias de terror?	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 16 (6ª e 7ª linhas)	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Vocês têm o costume ler narrativas horror e mistério? Se sim, compartilhem com os colegas um livro desse tema que vocês gostem.	
Recomendações: Acrescentar preposição "de", após a palavra costume, no fragmento "Vocês têm o costume de ler [...]"	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 16 (6ª e 7ª linhas)	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: "Vocês têm o costume ler narrativas horror e mistério? Se sim, compartilhem com os colegas um livro desse tema que vocês gostem." Faltou a preposição "de" logo após a palavra "narrativas"	
Recomendações: Acrescentar a preposição "de" após a palavra narrativas: "[...] narrativas de horror e mistério."	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 16 (linha 9)	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Quais autores histórias terror vocês conhecem? Faltou a preposição "de" antes de autores.	
Recomendações: Inserir a preposição "de " entre autores e histórias Quais autores de histórias [...]	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 16 (linha 9)	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Quais autores histórias terror vocês conhecem? Acrescentar a preposição de entre "histórias" e "terror"	
Recomendações: Inserir a preposição "de" entre as palavras "histórias" e "terror". Quais autores de histórias de terror que vocês conhecem.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 16 (linha 13)	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Vocês gostam ler contos terror? Verbo gostar exige preposição "de" na construção acima destacada.	
Recomendações: Inserir a preposição "de"	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 16 (linha 13, 2ª ocorrência)	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Vocês gostam ler contos terror? Entre contos e terror faz-se necessária a preposição "de".	
Recomendações: Inserir a preposição "de" entre as palavras "conto" e "terror" Vocês gostam de contos de terror?	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 16 (linha 20)	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Quais elementos vocês consideram essenciais para um bom conto terror? Falta preposição entre "conto" e "terror".	
Recomendações: Inserir a preposição de entre "conto" e "terror" Quais elementos vocês consideram essenciais para um bom conto de terror?	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p.16 (linha 23)	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: "[...] alguns aspectos dos contos de terror de que considerem essenciais para a narrativa". O verbo considerar não tem sua regência construída com a preposição "de"	
Recomendações: Suprimir a preposição "de" "[...] alguns aspectos dos contos de terror que considerem essenciais para a narrativa".	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 26 Sugestão de Referências Complementares	Tipo de falha: Outros
Descrição: Não obediências às normas ABNT no que diz respeito às referências. WALPOLE, Horace. O Castelo Otranto. Tradução de Alberto Alexandre Martins. São Paulo: Nova Alexandria, 2010.	
Recomendações: Obedecer à ABNT - destacar o título principal.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Material de apoio ao professor: 4	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No quarto parágrafo, há a frase "oportunizando aos alunos o exercício da autonomia para a atribuição de sentidos para a suas vivências", nesse caso, há a falta do plural do artigo "a" de modo a concordar com "suas vivências".	
Recomendações: Colocar o artigo "a" no plural.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: página 05	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Na última linha da página, há vários espaçamentos. A linha não é preenchida até o final da margem direita com texto. Ela fica incompleta.	
Recomendações: Ajustar o espaçamento/ ver diagramação.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Material de apoio ao professor: 4	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No último parágrafo, há a frase "Portanto, esperamos que este Material apoio auxilie você, professor(a)", nela, há a ausência da preposição "de" após "Material".	
Recomendações: Acrescentar a preposição "de" após "Material" de modo a ficar "Material de apoio".	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 10	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Na última linha da página, há espaçamento, ou seja, a linha não é preenchida com informação até o final da margem direita, gerando assim espaçamento que interfere na leitura.	
Recomendações: Ajustar espaçamento. Ver diagramação.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 13	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Na última linha da página, há espaçamento, a linha não é preenchida com informação até o final da margem direita, gerando assim espaçamento que interfere na leitura.	
Recomendações: Rever espaçamento/ Diagramação.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 4	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: "Aos alunos por sua vez, é atribuído um lugar de protagonismo e autonomia na construção do conhecimento [...]" por sua vez	
Recomendações: Inserir vírgula: "Aos alunos, por sua vez, é atribuído [...]"	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Material de apoio ao professor: 16	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na pergunta "Quais elementos vocês consideram essenciais para um bom conto terror?" falta a preposição de em "conto de terror".	
Recomendações: Acrescentar a preposição "de" em "conto de terror".	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Quarta capa	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No segundo parágrafo do texto da quarta capa: "O convidado de Drácula" foi, então, publicado como um conto na coleção "Dracula's Guest na Other Weird Stories" ("O convidado de Drácula e outras histórias estranhas". Há a ausência do parêntese para fechar o título traduzido da coleção em que o conto está publicado.	
Recomendações: Fechar o parêntese: ("O convidado de Drácula e outras histórias estranhas").	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Material de apoio ao professor: 4	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: O último período do terceiro parágrafo é iniciado pela frase "Aos alunos por sua vez, é atribuído". Nesse caso, falta uma vírgula depois do vocábulo "alunos".	
Recomendações: Acrescentar a vírgula após "alunos", isolando "por sua vez".	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 9-10	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No último parágrafo da p. 9 que vai até a p. 10, há a frase "mas que mesmo assim nos faz querer vivenciar certa emoção". A locução "mesmo assim" deveria estar isolada entre vírgulas.	
Recomendações: Colocar a locução "mesmo assim" entre vírgulas.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Página 79 (Bibliografia consultada)	Tipo de falha: Supressão/acréscimo
Descrição: Na referência: "TODOROV, Tzvetan. Introdução à literatura fantástica. Tradução de Maria Clara Correa Castello. 3.ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2004", a expressão "3.ª ed." não é identificada como uma informação para referenciar a edição.	
Recomendações: Suprimir a letra "n".	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Sumário: item 12	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No item "Os temas em o convidado de Drácula" o título da obra deve iniciar com maiúscula.	
Recomendações: Substituir o "o" por "O" em "o convidado de Drácula".	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Material de apoio ao professor: 7	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No primeiro parágrafo, há a frase "Ao compor os textos literários, os escritores retiram as palavras de seu uso com um, de maneira que ela adquira novos significados", nesse caso, tanto o pronome "ela" quanto o verbo "adquira" deveriam estar no plural, uma vez que o referente era "as palavras".	
Recomendações: Colocar "ela adquira" no plural, de modo que concorde com o referente "as palavras".	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Material de apoio ao professor: 20	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Na pergunta: "o que motivou a enorme preocupação Drácula acerca da segurança seu futuro hóspede?", falta a vírgula após "preocupação".	
Recomendações: Acrescentar a vírgula após "preocupação": "o que motivou a enorme preocupação de Drácula acerca da segurança seu futuro hóspede?".	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 7	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Provavelmente devido à mudança para o digital, a palavra "apresentação" perdeu o til.	
Recomendações: Acrescentar o til em "apresentação".	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 8	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Nas penúltima e última linhas do parágrafo, tem a frase "às luzes todas apagadas", ocorrendo um erro de crase.	
Recomendações: Retirar a crase em "as luzes".	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No 3º período completo da página, há a frase "uma vela acesa", com a palavra "acesa" contendo um 's' a mais.	
Recomendações: Retirar um 's' da palavra "acesa".	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Material de apoio ao professor: 4	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No segundo período do segundo parágrafo, há a frase "O convidado de Drácula proporciona ao leitor para mergulhar no universo criado pelo autor", nela, há o uso desnecessário da preposição "para".	
Recomendações: Retirar a preposição "para" após a palavra "leitor".	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Página 20	Tipo de falha: Outros
Descrição: A palavra "blog" é palavra estrangeira e precisa de destaque tipográfico em itálico.	
Recomendações: Inserir destaque tipográfico em itálico na palavra "blog".	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: página 23	Tipo de falha: Outros
Descrição: A palavra "podcast" é palavra estrangeira e precisa de destaque tipográfico em itálico.	
Recomendações: Inserir destaque tipográfico em itálico na palavra "podcast".	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Página 20	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na pergunta "Levante hipóteses: o que motivou a enorme preocupação Drácula acerca da segurança seu futuro hóspede", foi suprimida a expressão "de" antes de "Drácula".	
Recomendações: Inserir a expressão "de" antes de "Drácula".	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Material de apoio ao professor: 8	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No primeiro parágrafo, há a frase: "mas é com a publicação do romance Drácula, e de Bram Stoker". Nela, a conjunção "e" não é necessária.	
Recomendações: Retirar a conjunção "e", restando: "mas é com a publicação do romance Drácula, de Bram Stoker".	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Página 26	Tipo de falha: Outros
Descrição: Nas "Sugestões de referências complementares" são apresentadas diversas referências com fontes diferentes. Há pelo menos 4 fontes distintas.	
Recomendações: As referências deverão ser padronizadas em relação à fonte, colocando a mesma do restante do material.	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: Material de apoio ao professor: 24	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: No trecho: "Proponha aos alunos um aprofundamento nos eventos relativos às variações do tempo e a sua medida . Para isso, solicite a eles que se organizem em grupos de três integrantes e realizem uma pesquisa sobre Francis Beaufort e a Escala Beaufort a fim de responderem ao seguinte questionamento: Como é possível calcular a velocidade do vento?" Após dois pontos, não deve ser utilizado maiúscula.	
Recomendações: Retirar a letra maiúscula em "a fim de responderem ao seguinte questionamento: como é possível calcular a velocidade do vento?".	

Arquivo: HTLP0000250593P240302000000_CARA.zip	
Local da falha: p. 16 (linha 24)	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Se vocês fossem escrever um conto terror, qual seria o enredo? Falta da preposição "de entre as palavras conto e terror.	
Recomendações: Inserir a preposição entre "conto" e "terror" Se vocês fossem escrever um conto de terror, qual seria o enredo?	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027, conforme os itens especificados a seguir:

3.1.6. (Anexo VI, 2.3.4) - A obra não está isenta de erros de revisão e/ou impressão. Há problemas de configuração no LDE, já que, na última linha do texto verbal, em várias páginas do livro, há espaçamento desnecessário, como se pode ver nos seguintes registros: p. 8; p. 9; p. 10; p. 17; p. 18; p. 20; p. 22; p. 24; p. 25; p. 26; p.28; p. 30; p. 35; p. 36; p. 40; p.41; p. 43; p. 44; p. 45; p.47; p.53; p. 54; p. 56; p.70; p. 72; p. 74; p. 75; p. 77; p. 78. Ao todo, as falhas identificadas na obra somam 33%, portanto, acima do limite de 10% permitido pelo edital.

Em face do exposto, por não atender a critérios obrigatórios definidos pelo Edital de Convocação nº 01/2022 CGPLI – PNLD 2024-2027, a obra tem parecer avaliativo final como reprovada.

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 27/09/2023 - 21:49.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 05/10/2023 - 16:31.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 02/10/2023 - 14:47.